



# LICENCIAMENTO NO ESTADO DE SÃO PAULO

*MARIA SILVIA ROMITELLI*

*Gerente*

*Departamento de Avaliação Ambiental de  
Empreendimentos*

# TOPICOS

- A Diretoria de Avaliação de Impacto da CETESB
- Demandas de Licenciamento com AIA
- Missão do Avaliador
- Desafios na Realização das Tarefas
- Aprimoramentos

**I – DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL**

ASSESSOR

ASSESSOR

ASSESSOR

ASSISTENTE EXECUTIVO

ASSISTENTE EXECUTIVO

**IE – DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE EMPREENDIMENTOS**

**IP – DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO DE PROCESSOS**

IEO – DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DE OBRAS HIDRÁULICAS E LINEARES

IET – DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DE TRANSPORTES

IEE – DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS MINERÁRIOS, URBANÍSTICOS E INDUSTRIAIS

IPS – DIVISÃO DE SANEAMENTO

IPC – DIVISÃO DE SUSTENTABILIDADE

ITAP – SETOR DE TRAGEM E ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS

IEOL – SETOR DE AVALIAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS LINEARES

IEOH – SETOR DE AVALIAÇÃO DE OBRAS HIDRÁULICAS

IEOR – SETOR DE ANÁLISE DE RISCOS

IETR – SETOR DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

IETT – SETOR DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE TRANSPORTES NÃO RODOVIÁRIOS

IEEI – SETOR DE AVALIAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

IEEL – SETOR DE AVALIAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS URBANÍSTICOS E DE LAZER

IEEM – SETOR DE AVALIAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS MINERÁRIOS

IPSR – SETOR DE AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS

IPSS – SETOR DE AVALIAÇÃO DE SOLO

IPSA – SETOR DE AR, RUÍDO E VIBRAÇÕES

IPSN – SETOR DE AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE SANEAMENTO

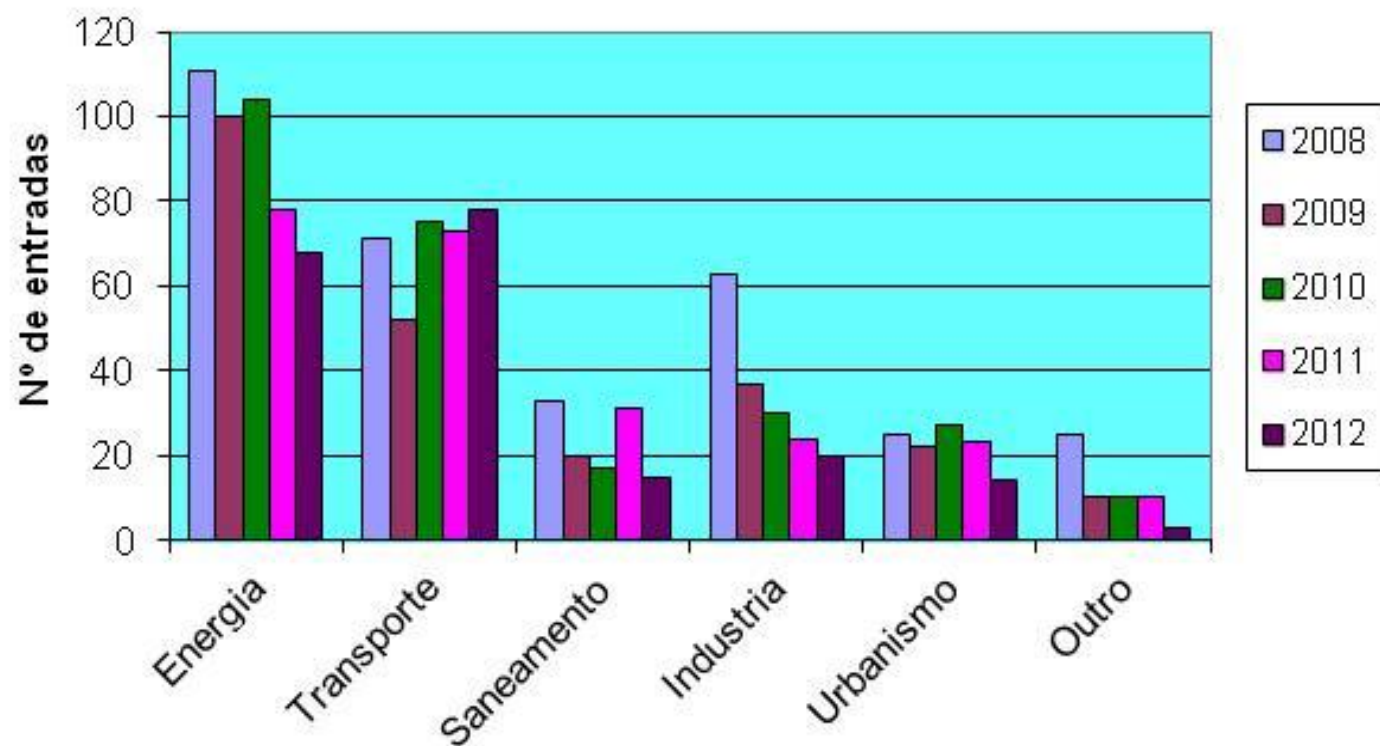
IPCS – SETOR DE PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

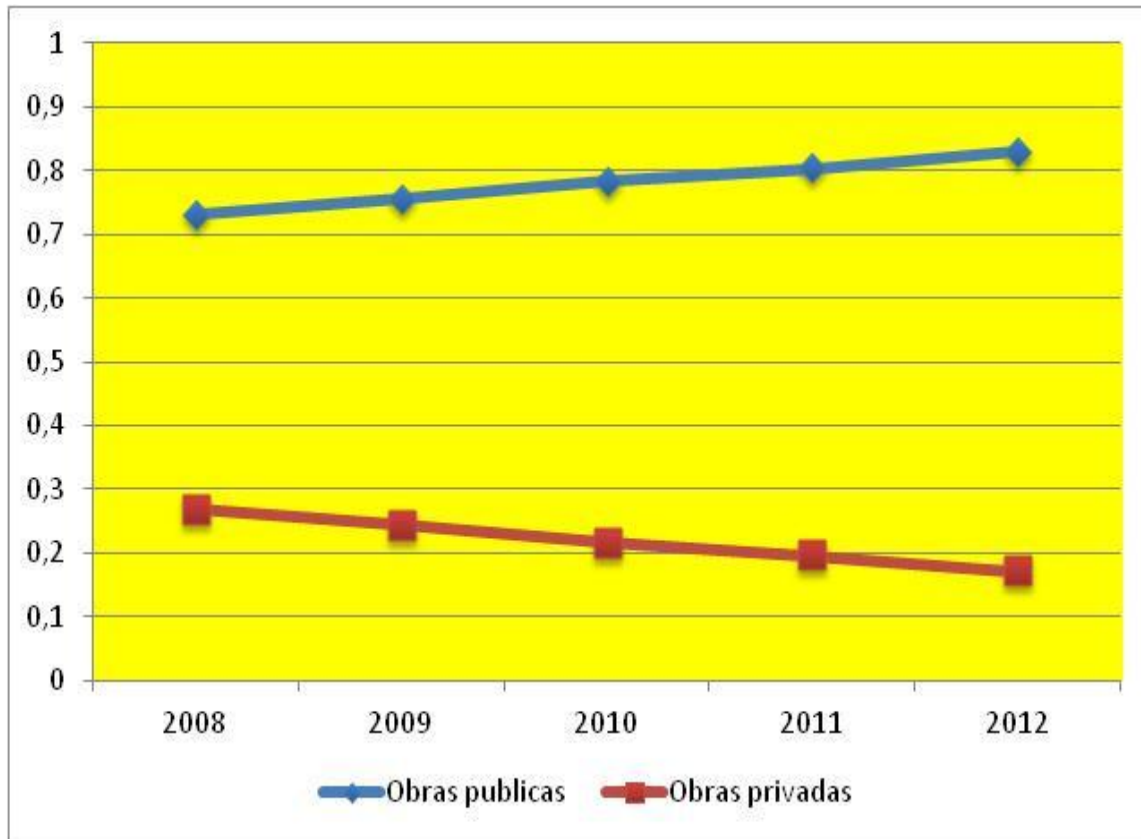
IPCE – SETOR DE QUESTÕES GLOBAIS E ADOÇÕES MULTILATERAIS



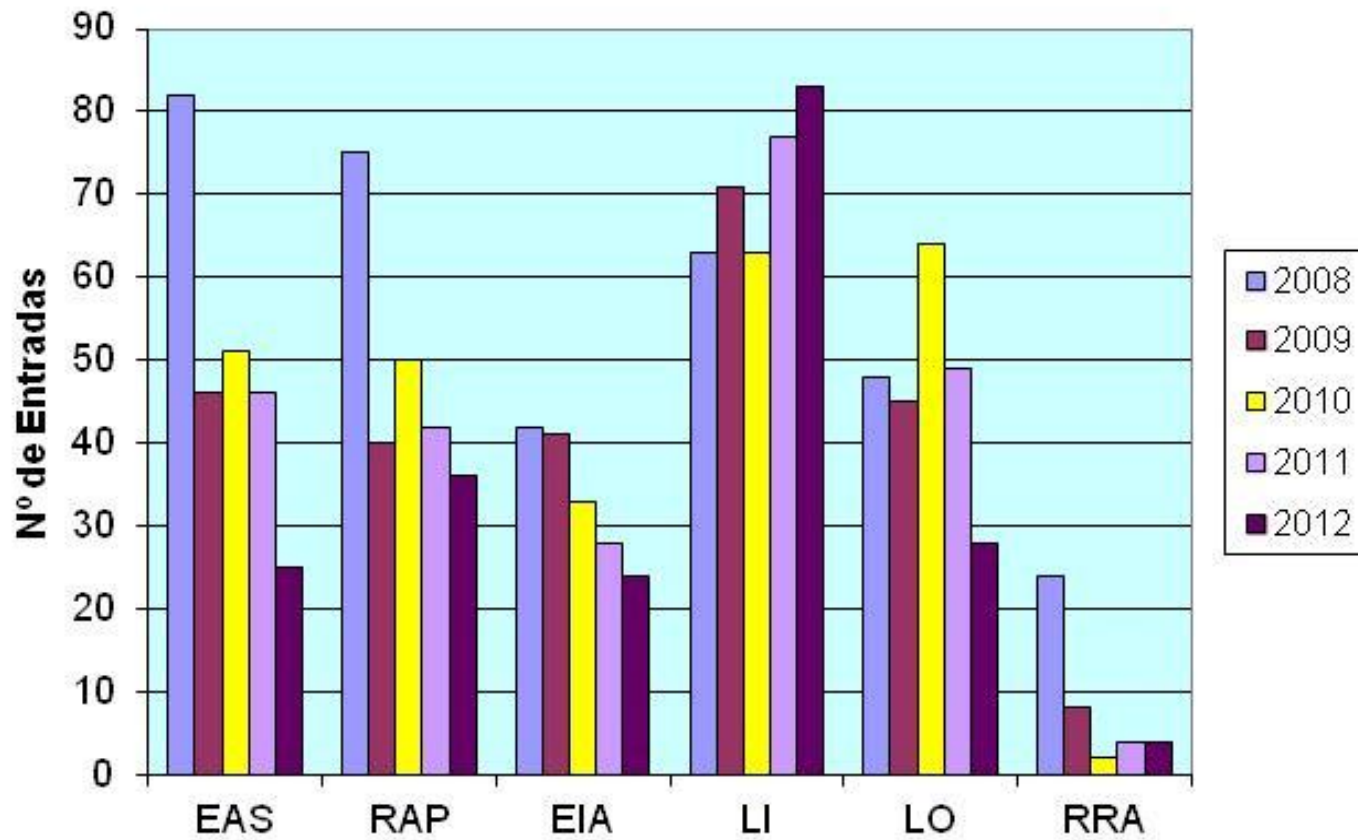
# DEMANDAS DE LICENCIAMENTO COM AIA

## Tipos de Empreendimentos

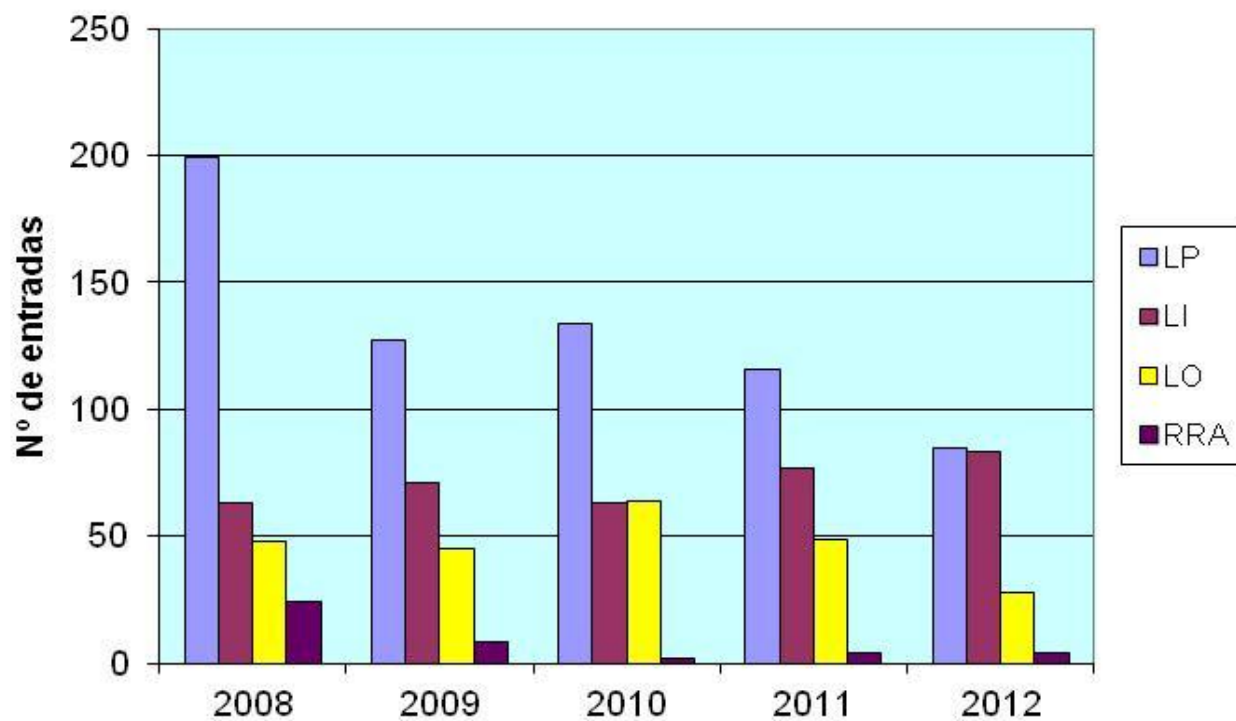




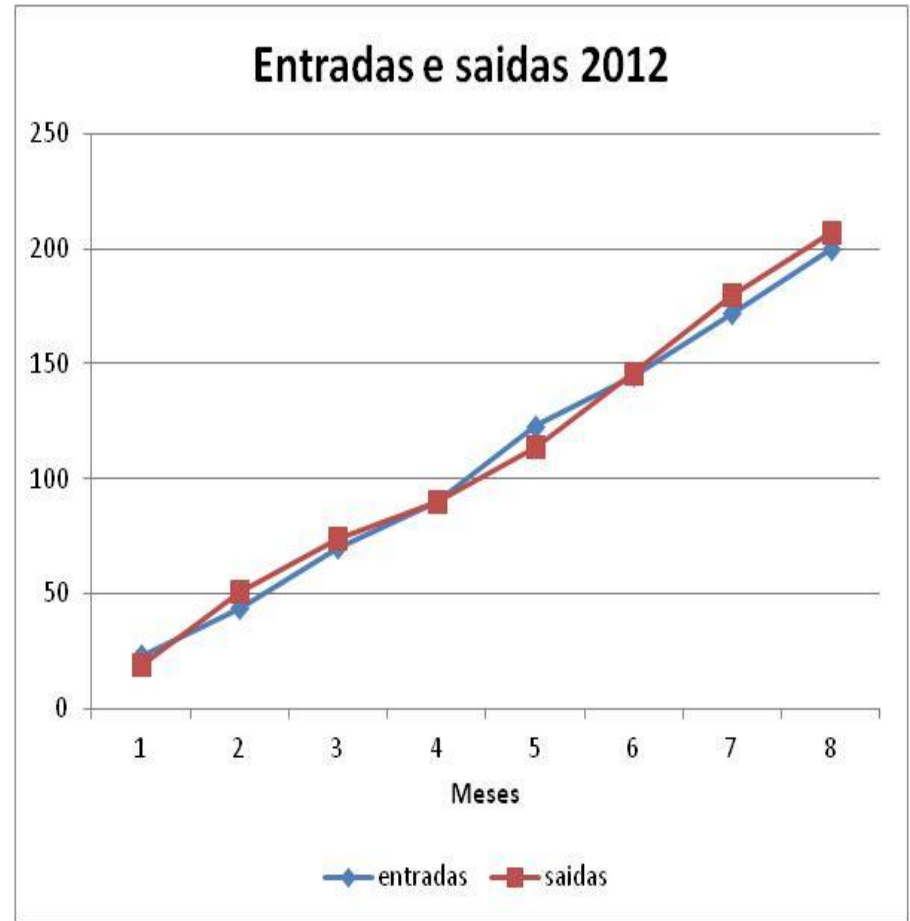
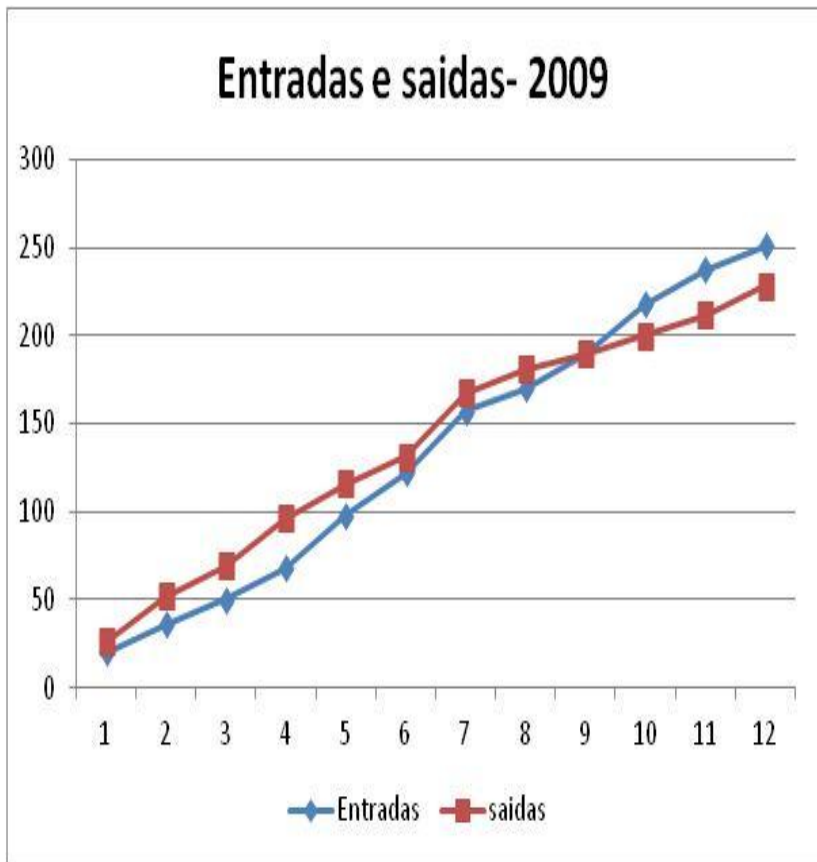
## Instrumentos de Licenciamento



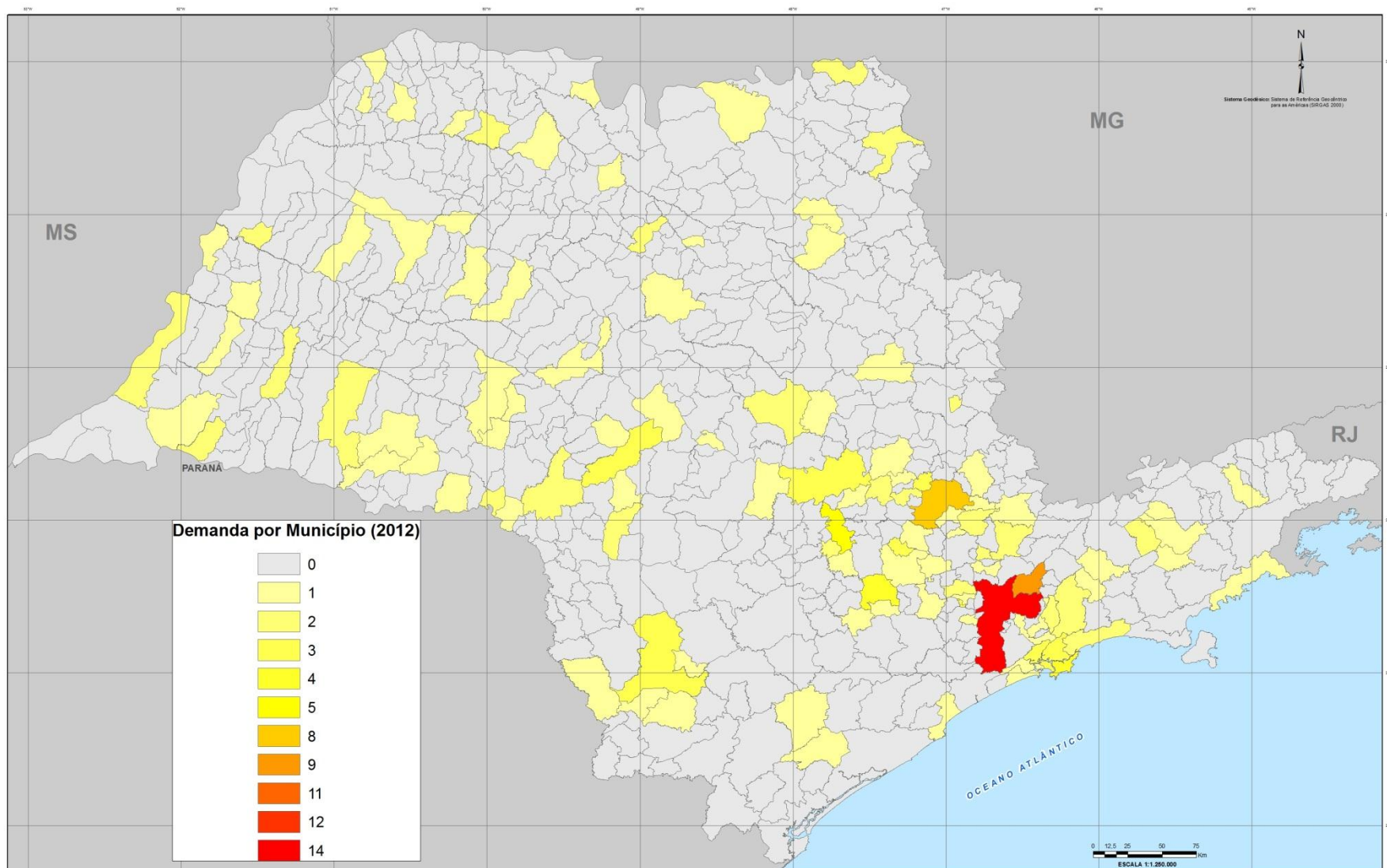
### Tipos de Licenças





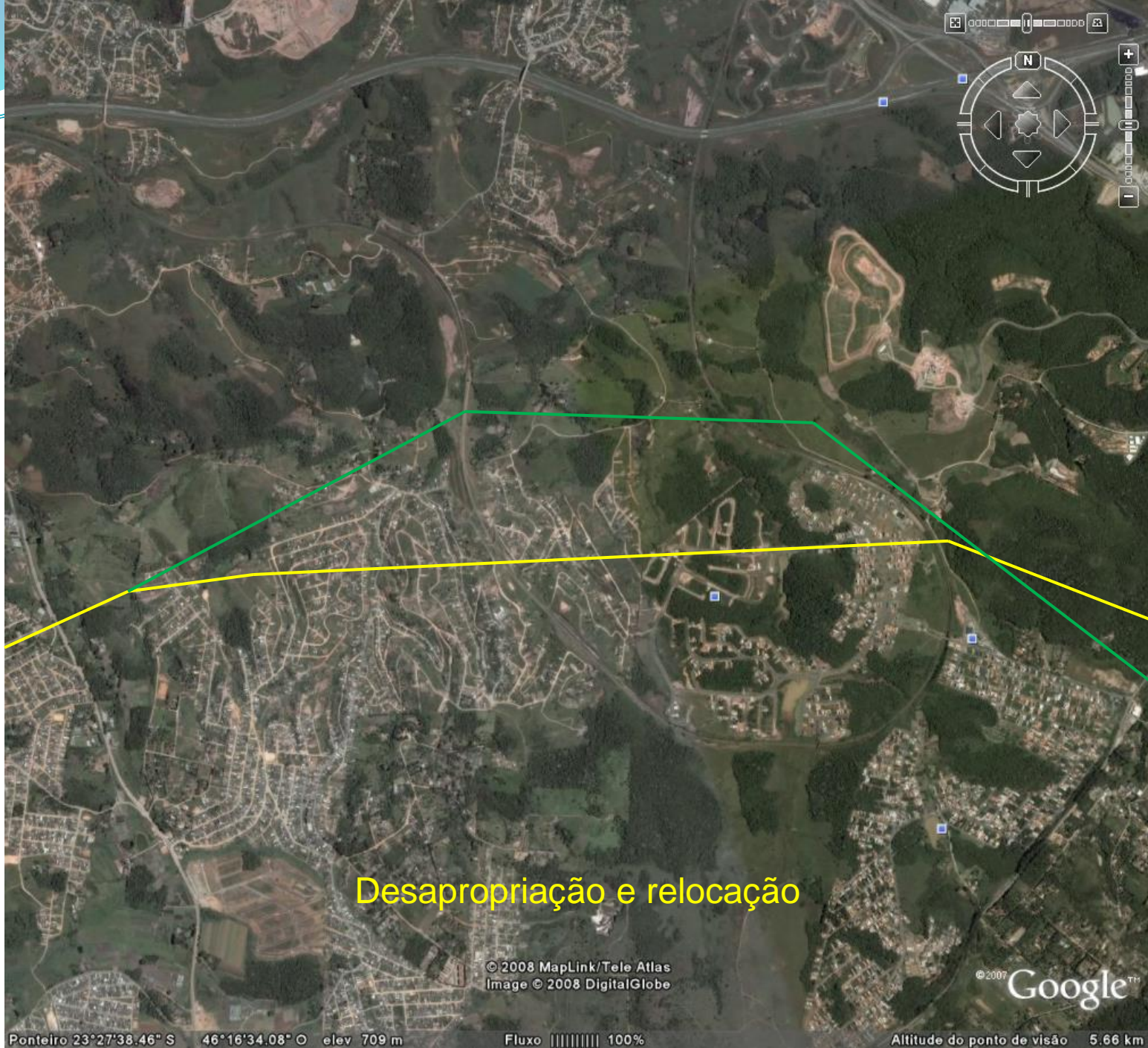


### DEMANDA 2012 (POR MUNICÍPIO)



# MISSÃO DO AVALIADOR

- FAZER BEM FEITO
  - (“FAZER A DIFERENÇA”)
- SER AGIL E EFICAZ



# Desapropriação e relocação

© 2008 MapLink/Tele Atlas  
Image © 2008 DigitalGlobe

© 2007 Google™

Ponteiro 23°27'38.46" S 46°16'34.08" O elev 709 m

Fluxo ||||| 100%

Altitude do ponto de visão 5.66 km



# FAZER A DIFERENÇA

- *Minimizar a supressão de vegetação*
- *Minimizar a relocação de população*

# Negociações no Contorno Sul

Bairro/ Município	Quantidade			Medida Aplicável	
	EIA Retificado (2004-05)	EIA Retificado (2009/2011)	Projeto Ajustado (Maio/2012)	Desapropria- ção	Reassenta- mento
<b>Caraguatatuba</b>	<b>291</b>	<b>514</b>	<b>413</b>		
Jaraguá	075	173	173		
Enseada	016	070	077		
São Francisco / Morro do Abrigo	137	185	161		
Olaria / Itatinga / Topolândia	419	640	398		
<b>São Sebastião</b>	<b>647</b>	<b>1068</b>	<b>809</b>		
<b>Total</b>	<b>938</b>	<b>1582</b>	<b>1222</b>		

Fonte: Relatório de Atendimento à Requisição de Informações Complementares, de 29/06/2012.

# Alternativas de Traçados

- Estudo de alternativas/variantes para minimizar impacto

<b>Traçado</b>	<b>Imóveis interceptados</b>	<b>Moradias interceptadas</b>	<b>Número de famílias afetadas</b>
B (original)	629	104	123
B1	352	62	57
B2	347	69	58
B3	518	70	59



# FAZER A DIFERENÇA

- *MINIMIZAR IMPACTOS NA FAUNA*
- *AUMENTAR REFLORESTAMENTO E CORREDORES ECOLOGICOS*
- *REDUZIR O CONSUMO DE AGUA*
- *EVITAR PICOS DE ENCHENTES*
- *MINIMIZAR A INTENSIFICAÇÃO DA EROSÃO*
- *ESTIMULAR NEGOCIAÇÕES COM AFETADOS, ETC*

# PARA ATINGIR OBJETIVOS

- ENTENDER O PROPOSTO/  
EXECUTADO
- CONHECER O LOCAL ( “peculiaridades”)
- USAR EXPERIENCIA ACUMULADA
- NEGOCIAR SOLUÇÕES
- COMUNICAR BEM

# ENTENDER O PROPOSTO

- ORGAO AMBIENTAL
- Realizar reuniões, visitas a projetos semelhantes, vistorias
- EMPREENDEDOR
- Estudo bem apresentado
- (definições de projeto claras, recursos visuais, sobreposições transparentes e em escala adequada)

# CONHECER O LOCAL (peculiaridades locais)

- ORGÃO AMBIENTAL
- Realizar vistorias multi-
- Disciplinares;
- Ouvir os órgãos de atuação local, regional
- EMPREENDEDOR
- Informar a legislação, as restrições e fragilidades ambientais, passivos, atores locais

# APRENDER COM PROJETOS SEMELHANTES

## ORGÃO AMBIENTAL

- Não tem treinamento nesses tópicos
- Aprender com a equipe
- Aprender com a experiência de casos bem-sucedidos
- ( Rodoanel, antiga CESP);

## EMPREENDEDOR

- Promover troca de experiência ( Conferencias, seminarios, encontros);
- Publicar em revistas do Setor produtivo e ambiental

# NEGOCIAR SOLUÇÕES

## ORGÃO AMBIENTAL

- Propor alternativas/compensações, em conjunto com empreendedor
- Estabelecer diálogos (empreendedor e outros órgãos) ;
- Acolher as manifestações dos afetados , para a manifestação/negociação do empreendedor

## EMPREENDEDOR

- Estar aberto e propor soluções criativas;
- Criar fóruns de negociação;
- Documentar as ações realizadas/acordos firmados

# COMUNICAÇÃO CLARA

## ORGÃO AMBIENTAL

- Redação clara e objetiva dos Termos de referencia, Pareceres técnicos ( especialmente viabilidade);
- Exigências objetivas – definindo padrões, critérios, procedimento ( facilitando a avaliação do atendimento)

## EMPREENDEDOR

- Necessidade de comunicar claramente e de maneira coerente( Estudos ambientais, consultas, relatórios de acompanhamento)
- Juntar sempre fotos, atas e todas provas documentais

# SER AGIL E EFICAZ

- AVALIAÇÃO PREVIA E EXPEDITA DOS DOCUMENTOS
- ( Estudos, manifestações, outros documentos)
- PARECERES MAIS OBJETIVOS- focando mais na avaliação de impactos/medidas mitigadoras ( sem incluir diagnostico)
- USAR MODELOS- modelos mais padronizados
- USAR TABELAS – para avaliação de atendimentos





# DESAFIOS NA REALIZAÇÃO DAS TAREFAS

# A QUESTÃO DOS INTERVENIENTES

- NO PROCESSO DE LICENCIAMENTO-
  - ( PREFEITURAS, CONDEMAS, UCs, COMITES, IPHAN, DAEE, DNPM, FUNAI,ETC);
  - PROBLEMAS- Prazos, e conteúdos das manifestações
  - SOLUÇÕES- Órgãos estaduais- RESOLUÇÕES QUE TRATAM DE PRAZO E CONTEUDO
  - Resolução SMA 11/2010- para órgãos gestores UCs
  - Resolução SMA 54/2008- para Comites de Bacia

# AS QUESTÕES LEGAIS

- LEI DA MATA ATLANTICA 11428/2006- solicita EIA para qualquer intervenção em estágio avançado ( sem porte);
- LEI DO SNUC 9985/2000- Gestores de Unidades de Conservação precisam autorizar o empreendimento
- ( varias condicionantes que extrapolam os efeitos às Ucs);
- A frequente criação/alterações dos marcos legais ( aplicação imediata)- p.ex. Planos de Manejo, Novas Ucs)

# ESPECIALISTA & GESTOR AMBIENTAL

- Equipe multidisciplinar formada de especialistas em determinadas áreas do conhecimento
- Necessidade de treinamento para papel de gestor ambiental;
- Necessidade de amadurecimento para avaliação da viabilidade ( nível de projeto, redação das exigencias, etc)

# NEGOCIAÇÃO DE CONFLITOS

- Os conflitos inerentes dos grandes empreendimentos em locais com fragilidades socioambientais;
- Dependência das iniciativas dos empreendedores
- Conflitos de cunho político- dificuldades de lidar em um ambiente técnico



# APRIMORAMENTOS

# EM CURSO

- EMISSÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO JUNTO COM LI;
- TREINAMENTO DA EQUIPE
- REUNIÕES PERIÓDICAS COM GRANDES EMPREENDEDORES ;
- EMISSÃO DE LP/LI CONCOMITANTES (qdo possível);

# PROPOSTAS

- REGRAS CLARAS-
  - *NOVAS LINHAS DE CORTE ( EM ELABORAÇÃO NAS CAMARAS TECNICAS)*
  - *TERMOS DE REFERENCIA PADRÃO MAIS FOCADOS NOS ASPECTOS SIGNIFICATIVOS*
- ENCONTRAR MECANISMOS PARA ESTIMULAR/PREMIAR A AUTO/GESTÃO
- ESTIMULAR AVALIAÇÕES/MONITORAMENTOS PERIODICOS E DE LARGA ESCALA



# PROPOSTAS

- NEGOCIAÇÕES COM OS DEMAIS INTERVINIENTES (DAEE, IPHAN, ETC)
- DESCENTRALIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO (municipalização);
- BANCO DE DADOS INTELIGENTES INFORMATIZADOS( dados existentes nos Estudos Ambientais);
- ACOMPANHAMENTOS AMBIENTAL DOS GRANDES PROJETOS ONLINE



**OBRIGADO!!**

ie\_@sp.gov.br